

## Balanço de um ano de mandato

Após um ano de mandato torna-se obrigatório efetuar uma análise do trabalho desenvolvido bem como orientar as agulhas pelas quais se trilha o caminho da APTEC.

Não desvirtuando o excelente trabalho desenvolvido em vários patamares, a Direção Nacional tem vindo a solidificar o trabalho desenvolvido pelos nossos antecessores. Durante o ano passado, atravessamos um momento de análise profunda e exaustiva dos **processos administrativos ligados aos nossos associados**. Este processo, não isento de possíveis lacunas, objetivou-se através da atualização dos dados, apuramento das dívidas das quotas vencidas e não liquidadas, contacto de proximidade, entre demais aspetos. Encontra-se ainda longe de estar concluído, mas pensamos que numa primeira fase o resultado é positivo. A Direção compromete-se em continuar o trabalho de forma a, diariamente, estreitar laços com os Cardiopneumologistas mais afastados de nós.

A Direção Nacional apostou na otimização da logística dos recursos disponíveis e na aposta da eficiência de processos. Esta aposta traduziu-se num valor acrescentado que permitiu ser direcionado para projetos de âmbito mais comunicacional com os Cardiopneumologistas, associados e a sociedade em geral. Neste ano, a Assembleia Geral aprovou uma revisão estatutária que veio integrar a realidade atual da Cardiopneumologia na própria dinâmica associativa. Novos documentos orientadores como regulamento interno aprovado, permitirão esclarecer dúvidas partilhadas por associados, definir *modus operante*.

Sendo a **vertente científica** o pilar dominante da APTEC, a Direção apostou na **manutenção, reativação e constituição de núcleos de estudos** permitissem abranger, de forma transversal, as várias áreas de influência da prática clínica. Na história deste ano de mandato está patente a promoção de **eventos de partilha de conhecimento**, onde se destacam obviamente as “XIV Jornadas Temáticas do Núcleo de Estudos de Hemodinâmica, Eletrofisiologia e Pacing” e o “22º Congresso Português de Cardiopneumologia”. Ambos os eventos vincaram novamente a capacidade da APTEC na promoção do conhecimento, com forte adesão da comunidade científica. Só acrescentando novos projetos aos atualmente consolidados como estes, a Direção é capaz de dar resposta aos desafios que nos lançam todos os dias. As estruturas de caráter científico em simbiose com a Direção encontram-se a desenvolver ideias para novas oportunidades de divulgação de conhecimento, dando sempre primazia à promoção da componente prática.

A APTEC não se esgota na pura realização de eventos para os associados e demais Cardiopneumologistas. A APTEC não se desresponsabiliza da função de **promoção de saúde**. Para cumprir tal objetivo, o Núcleo de Estudos de Fisiopatologia Respiratória e Sono promoveu



**Associação  
Portuguesa de  
Cardiopneumologistas**

**ações de rastreio** junto da comunidade, com números significativos de adesão dos populares. Mais uma vez, a Direção aposta nesta vertente de carácter fundamental para a saúde pública!

Neste último ano assistimos a uma **revitalização da revista “Cardiopulmonar”**, com a abertura da mesma aos Cardiopneumologistas, através de um grupo editorial independente dos órgãos sociais. A produção da mesma é um desafio, tendo sido possível publicar dois números da mesma. No entanto, os objetivos a curto e médio prazo são aliciantes, especificamente, pela indexação à PUBMED, gestão informatizada de resumos, revitalização da imagem, entre outros. A Direção em estreita colaboração com o grupo editorial vincula-se neste projeto, que ao longo de 28 anos foi sempre uma referência de continuidade na área das tecnologias da saúde.

Neste ano de mandato, a Direção fez jus aos seus antecessores, acreditando que o caminho do futuro passará obrigatoriamente a **autorregulação profissional** através da Ordem dos Técnicos de Saúde. Por meio de várias reuniões e ações coordenadas das várias associações, o caminho está a ser feito. Salientamos que à APTEC caberá intensificar a componente científica, promover a investigação, apostar na criação de manuais de boas práticas, entre outros.

Para cumprir o objetivo definido anteriormente, a Direção mais uma vez em alinhamento com os Núcleos de Estudo, estão a levar a cabo o levantamento da realidade da Cardiopneumologia e dos Cardiopneumologistas – **“Panorama Nacional da Cardiopneumologia”**. Efetivamente só sabendo quem somos e como trabalhamos, seremos capazes de definir novas linhas de ação. Não é um processo fácil dada a magnitude dos centros clínicos e do número de profissionais na atualidade, pelo que o sucesso deste projeto dependerá da estreita colaboração individual de cada um dos Cardiopneumologistas! Esperamos poder contar com o apoio de cada um e de cada uma.

Em contacto com as demais instituições que se relacionam connosco, a Direção tem marcado presença em reuniões, fóruns de discussão, eventos de associações congéneres, vincando a nossa posição. Existem sempre assuntos que carecem de reflexão, aprofundamento, sendo exemplo a titulação profissional, as competências dos Cardiopneumologistas. Mais uma vez em reunião magna de associados, foram debatidos e pronunciadas as posições da APTEC.

Numa vertente de comunicação e de aproximação à sociedade, a APTEC empenha-se diariamente na divulgação da imagem – **“Eu sou Cardiopneumologista”**. A elevação do nome da profissão, o reconhecimento instantâneo de quem somos, deve nortear a ação. Tem sido essa a nossa aposta! A criação do “Dia Nacional do Cardiopneumologista” passará por ser mais um objetivo que permita fortalecer esta imagem. Não menos importante, a aproximação às instituições comerciais que promovem benefícios para os nossos associados com quotas atualizadas, a aproximação às entidades promotoras de ensino da Cardiopneumologia, a APTEC foi capaz de firmar protocolos de cooperação e parceria. Esta aposta nas relações externas permite abrir a APTEC à sociedade, mantendo-se continuamente virtuosa para ambas as partes.



**Associação  
Portuguesa de  
Cardiopneumologistas**

Em suma, este primeiro ano de mandato, que teve lugar num momento de transição e por isso foi difícil, tornou-se num desafio aliciante. Entre tantos projetos concluídos, tantos outros em desenvolvimento e outros que podem ser construídos, o futuro da APTEC só será forte se puder contar com todos os Cardiopneumologistas! O futuro mostra-se próspero e a missão é nobre: **eleva a Cardiopneumologia ao lado dos Cardiopneumologistas!**

A Direção Nacional

